



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
5 de maio de 2025	9 de maio de 2025	SDP & FIPP meeting	Delhi/Índia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
FIPP & PSC & Comptroller and Auditor General of India		Pelo TCU: Ministro Jorge Oliveira, Diogo Leonardo (Gabinete MIN-JGO), Tiago Costa (SecexONU) e Michel Cohen (Serint). Demais: representantes da presidência e vice-presidência dos comitês da Intosai e dos subcomitês do PSC, membros do FIPP, líderes de projetos do SDP e representante do General Secretariat da Intosai.

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O TCU foi convidado a participar dos encontros do SDP (Plano Estratégico de Desenvolvimento das Normas da INTOSAI – Strategic Development Plan 2023–2028) e do Fórum de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI (FIPP), realizados entre 6 e 9 de maio de 2025 em Nova Délhi, Índia.

O seminário do SDP reuniu os principais stakeholders e líderes das cinco iniciativas estratégicas da INTOSAI — Acessibilidade (A), Terminologia (T), Princípios (P), ISSAIs (I) e Guidances/Orientações (G) — com o objetivo de alinhar papéis e responsabilidades, debater o conteúdo das propostas de projeto e discutir aspectos práticos da cooperação entre os atores envolvidos. Durante o encontro, foram discutidas estratégias de trabalho com os grupos de projeto, ajustes nas propostas, responsabilidades institucionais, e atualizações necessárias em alguns procedimentos internos.

O Ministro Jorge Oliveira participou abrindo o seminário após a fala da anfitriã, Auditora Geral Adjunta do CAG (Comptroller and Auditor General of India), reforçando o protagonismo do TCU como vice-presidente do PSC e atual Presidente da INTOSAI. Diogo Leonardo e Michel Cohen participaram como parte da delegação, representando o PSC. Tiago Costa participou como membro do FIPP.

RELATO

Os encontros ocorreram em duas etapas: o Seminário do SDP (6 e 7 de maio) e a reunião do FIPP (8 e 9 de maio).

Durante o seminário do SDP, o Ministro Jorge Oliveira fez a fala de abertura, destacando o papel central do TCU e demais atores no processo de definição e implementação dos novos padrões da INTOSAI.

Grande parte das atividades focou na discussão detalhada das propostas de projeto elaboradas por cada grupo das iniciativas do SDP, com exceção da iniciativa “P”, cujo documento ainda não estava pronto. As propostas discutidas abrangeram: A (Acessibilidade): foco na digitalização do IFPP, com uso de tecnologias como inteligência artificial e funcionalidades de busca interativas; T (Terminologia): harmonização de termos usados nas normas da INTOSAI; I (ISSAIs): revisão da estrutura e clareza das normas para apoiar auditorias de alta qualidade; e G (Guias): proposta para melhorar os critérios e o processo de criação de orientações dentro do IFPP.

As propostas foram debatidas por todos os membros do FIPP, com contribuições técnicas e institucionais dos Goal Chairs, PSC, GS e demais partes interessadas. Foram discutidas questões sobre escopo, entregáveis, recursos necessários, cronograma e interdependências entre as iniciativas. Foram realizadas também sessões em grupos de trabalho por iniciativa, com foco no aperfeiçoamento das propostas de projeto, visando sua aprovação no mês seguinte.

O servidor Tiago Costa participou nas discussões envolvendo a iniciativa G, em que é responsável por guiar o líder do projeto na elaboração da proposta, assim como nas demais iniciativas, na qualidade de membro do FIPP, contribuindo para a melhoria das propostas no geral. O servidor Michel Cohen participou esclarecendo questões referentes ao PSC e ao Core Group para fins de aprovação das propostas e necessidade de coordenação entre elas, principalmente no caso das iniciativas T e I e deu contribuições sobre a possibilidade de uso de fundos do PSC para fins de subsidiar a participação de líderes dos projetos e de terceirização no caso da iniciativa A, contribuindo para a melhoria das propostas no geral.

No encontro do FIPP, foram aprofundadas as análises das propostas recebidas, debatida a atualização dos procedimentos de trabalho do fórum (em função do novo modelo trazido pelo SDP) e alinhadas orientações sobre o papel dos Liaison Officers (LOs), inclusive com sugestão de sua participação mais frequente nas reuniões do Core Group (grupo formado pelos Goal Chairs, FIPP Chair e Vice-Chair, General Secretariat e líderes de projetos).

Foi deliberado que serão elaborados dois documentos conceituais: um sobre o escopo do devido processo e outro sobre a responsabilidade institucional em projetos que envolvam recursos financeiros, como no caso da iniciativa A.

Foram definidos prazos para envio das propostas de projeto atualizadas após o encontro, com previsão de envio de propostas de projeto ao FIPP (primeira etapa do devido processo), com a coordenação de um Goal Chair, para início de junho.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação do TCU nos eventos realizados na Bulgária reforça sua posição estratégica de liderança na INTOSAI e traz benefícios significativos para a instituição. No papel de vice-presidente do Comitê de Normas Profissionais (PSC), o TCU exerce uma função fundamental na defesa dos posicionamentos do comitê, contribuindo para o alinhamento estratégico das iniciativas da INTOSAI e garantindo que as prioridades do PSC sejam consideradas no desenvolvimento e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento das Normas (SDP 2023–2028). Essa posição permite ao TCU continuar como um protagonista nas discussões globais de auditoria pública, fortalecendo sua relevância internacional.

A missão reforçou o protagonismo do TCU na governança da INTOSAI, principalmente como na vice-presidência do PSC. A fala de abertura do Ministro Jorge fortaleceu politicamente a presença da Corte no evento, enquanto as participações técnicas do PSC e do FIPP consolidam a credibilidade do TCU no cenário normativo internacional.

A partir dos debates ocorridos, destacam-se os seguintes encaminhamentos relevantes para o TCU:

- Contribuições técnicas ao processo normativo global: por meio da atuação no PSC e no FIPP, o TCU participa da formulação e revisão de normas que impactam diretamente a prática de auditoria em todo o mundo.
- Acompanhamento e influência em projetos estratégicos: o PSC coordenará como Goal Chair duas das cinco iniciativas do SDP e terá papel ativo na estruturação dos projetos, inclusive em temas sensíveis como digitalização (iniciativa A) e definição de conceitos (iniciativa T), além da coordenação realizada por meio do Core Group.
- Fortalecimento institucional: os conhecimentos adquiridos, a articulação com outras ISCs e a troca de experiências contribuem para o aprimoramento da atuação técnica e institucional do TCU.
- Integração entre normas globais e prática nacional: os insumos colhidos podem servir de base para ajustar práticas normativas e de capacitação interna, reforçando a adoção das melhores práticas no Brasil.
- Expandir parcerias internacionais: Promovendo trocas de conhecimento e experiências entre as ISCs e outros parceiros globais, o que potencializa sua inserção e colaboração no cenário internacional.

Ao consolidar seu papel de liderança na INTOSAI, na vice-liderança do PSC e como membro do FIPP, o TCU não apenas eleva a qualidade e a respeitabilidade de suas auditorias, mas também fortalece sua contribuição para a construção de um sistema global mais robusto de auditoria pública.